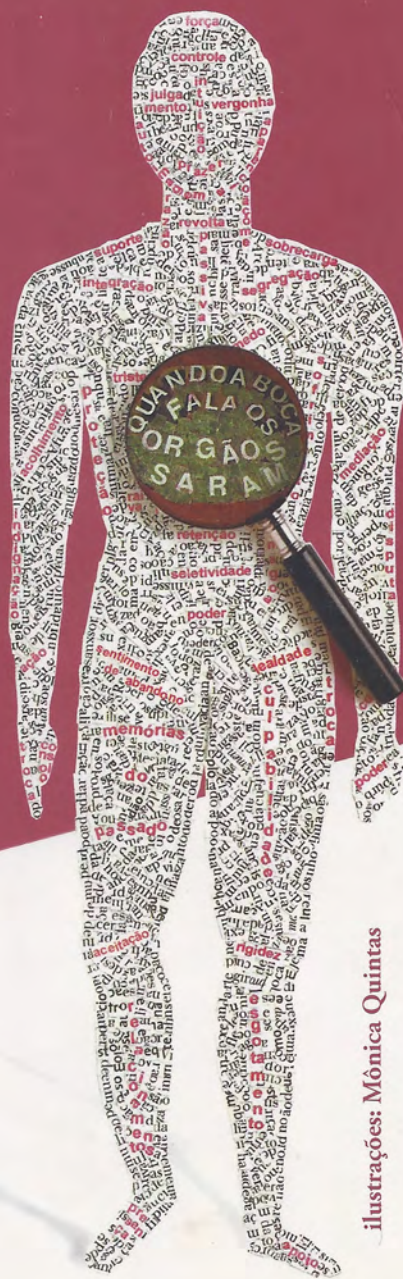


Quando a boca cala, os órgãos falam...

*Desvendando
as mensagens dos sintomas*



Adalberto de Paula Barreto

ilustrações: Mônica Quintas

• Neste livro o autor explicita o que não é visível, não é palpável, e que está no campo da subjetividade em que não existe verdade absoluta, mas sim, leituras culturais, que permitem ao indivíduo ter acesso não só aos cuidados da medicina científica mas também aos recursos de sua cultura.

• Poder ir além da dimensão física e auscultar a linguagem simbólica de nossas dores, tomamos consciência das dimensões invisíveis do processo saúde-doença.

• Os órgãos falam. As dores no corpo são o grito da alma. Aquilo que vivemos no mais profundo de nós mesmos se exterioriza através do nosso corpo físico.

• Este livro é uma ferramenta para leigos e profissionais da saúde, desejosos de aprofundar e agregar valores a experiência de sofrer, ficar enfermo e cuidar. Ele traz pistas importantes para que se possa explorar nas anamneses, aspectos específicos de determinadas enfermidades e sofrimentos.

• Ele apresenta uma síntese das várias leituras psicoenergéticas e simbólicas dos sintomas oriundas de universos culturais distintos, de experiências de vários autores, enriquecida pela experiência do autor.

• Faça sua parte e deixe a medicina fazer a dela. Sejamos decifradores de nós mesmos, das falas do nosso corpo, que com sua linguagem própria diz sobre nós, sobre o contexto vivido e sobre nossas heranças transgeracionais. Desta forma podemos transformar a doença numa oportunidade para rever valores, repensar relacionamentos e postura no mundo.

• O desafio está lançado: ouvir-nos. O corpo e suas nuances. Nuances que podem ser compreendidas quando decodificados os sintomas, extraindo as sutis mensagens, recursos inestimáveis na promoção da saúde e no combate à doença.

